

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO ATENDIMENTO DOMICILIAR VIVENCIADO NO EIXO DE IESC III PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DA SAÚDE, SOBRETUDO NA MEDICINA

**SAVERGNINI, Eduarda Lorenzini ¹, LIMA, João Pedro
Campos ², PONTES, Renata Monteiro Teixeira ³**

Resumo:

A Atenção Primária (APS) é a porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS), logo, em tese, deveria ser o primeiro contato do paciente com os serviços de saúde. Dessa maneira, tem-se não só a implementação e promoção de ações em saúde, mas também prevenção e controle de doenças como os principais objetivos da APS. Logo, surge a abordagem familiar como um meio de intervenção da equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) para cumprir o direito à saúde nas condições previstas na Lei 8.080, de 19 de Setembro de 1990 (Brasil,1990). Dito isso, foi proposto aos acadêmicos de medicina do terceiro período, pela coordenação do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), uma ação em saúde a ser desenvolvida no semestre com base nessas questões familiares e suas determinantes sociais,

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: eduarda@aol.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: joaopedro@aol.com

³ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: renata@aol.com

consistindo em visitas domiciliares à uma família com conflitos no território de abrangência da ESF Carulas, juntamente com a tutora do grupo e uma Agente Comunitária de Saúde(ACS), além do desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular(PTS), um projeto de intervenção cujo objetivo é promover propostas de intervenção que visam o cuidado do indivíduo e/ou família por meio de condutas terapêuticas direcionadas às necessidades individuais ou coletivas (BRASIL, 2009b), sendo pautado no desenvolvimento de quatro etapas: diagnóstico; definição de metas; divisão de responsabilidade e reavaliação. O presente relato de experiência busca descrever precisamente a prática vivenciada, a qual permitiu acesso aos estudantes à uma estrutura precária dos pacientes em situação de vulnerabilidade social, o que garantiu o desenvolvimento de competências interpessoais de empatia com o outro, habilidade comunicativa para lidar com a família, criatividade ao buscar soluções para os problemas apresentados e outras soft skills de difícil reprodução em ambientes simulados.

Palavras-chave: Saúde atenção primária, ações em saúde.